

## **UFSCar cria curso de Gestão em Gerontologia**

Está sendo criado no Brasil o Curso de Graduação (Bacharelado) em Gestão em Gerontologia, a ser oferecido pelo Departamento de Enfermagem, em período integral diurno, com 04 anos de duração, congregando diversos departamentos. O objetivo desta proposta é formar profissionais com habilidades, competências e conhecimentos na área de gestão em gerontologia, de forma a integrar a equipe de saúde no planejamento dos serviços de atenção ao idoso. Justifica-se pelo aumento de necessidades e demandas sociais na área do envelhecimento em decorrência do grande aumento do número de idosos, da prevalência das doenças crônicas, dos novos arranjos familiares e do impacto na saúde tanto com relação aos custos como com relação à qualidade da assistência prestada.

O curso de Graduação em Enfermagem da UFSCar implantou em 1986 uma disciplina obrigatória de Atenção a Saúde do Idoso, tornando-se uma das pioneiras na formação de profissionais da saúde com enfoque gerontológico. Durante esses 20 anos, atividades de ensino, pesquisa e extensão têm sido desenvolvidas pelo Departamento de Enfermagem através de parcerias com outros departamentos fortalecendo a experiência do grupo na execução desta proposta. Iniciativas de incorporar o conteúdo de gerontologia nos cursos de graduação, como acontece no Curso de Enfermagem da UFSCar devem ser encorajadas. No entanto, o cenário nacional aponta para a urgência de soluções para os problemas que a sociedade apresenta no campo da gerontologia. Atualmente, no Brasil, o único curso de Graduação em Gerontologia em escola pública está sendo oferecido pela USP-leste em São Paulo. Nas universidades públicas federais ainda não há propostas consolidadas.

As universidades brasileiras estão convocadas a propor alternativas na formação de profissionais habilitados a lidar com os problemas sociais e de saúde dos idosos. Serão necessários: construção de um espaço físico para alocação dos docentes, secretaria e coordenação de curso e laboratório (adaptação do prédio já existente do Departamento de Enfermagem), contratação de 15 docentes e um técnico administrativo, além de mobiliários e equipamentos de informática e de saúde. Os docentes seriam necessários para diferentes áreas como: Saúde Coletiva, Bioestatística, Geriatria, Enfermagem, Gestão, Terapia Ocupacional, Psicologia, Direito, Fisioterapia, Fisiologia do Envelhecimento, Serviço Social entre outras. Há necessidade de uma consulta aos departamentos já existentes na UFSCar para verificar disponibilidades e arranjos nas áreas de contratação dos docentes. Esta proposta, embora não consiga atingir o índice adequado proposto pelo REUNI que seria uma relação em torno de 18 alunos por docente, ela tem uma relação maior do que a atualmente apresentada pelo Departamento de Enfermagem e na média da maioria dos cursos da saúde do CCBS. Seu RAP é de 11,2.

No entanto, cabe ressaltar que é um curso na área da saúde e portanto, deve ser analisado sob essa óptica, dentro de suas especificidades. A supervisão direta das atividades práticas nos serviços de saúde demanda uma relação menor docente/aluno. Além disso, a formação desse aluno deve estar inserida no contexto do Sistema Único de Saúde e, portanto deve seguir as recomendações específicas dessa relação da mesma forma que ocorre com os demais cursos de saúde da UFSCar. Certamente trata-se de uma proposta inovadora que fará da Universidade Federal de São Carlos um destaque nacional na construção da gerontologia no Brasil.

Para assessoria em gestão organizacional, consulte a UBQ-RJ ([www.ubq-rj.com.br](http://www.ubq-rj.com.br))